

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

TANIA ELENA BONFIM

Saúde Mental e Sofrimento Psíquico de Indígenas Guarani-Mbyá de  
São Paulo: um relato de experiência

São Paulo  
2010

TANIA ELENA BONFIM

SAÚDE MENTAL E SOFRIMENTO PSÍQUICO DE INDÍGENAS GUARANI-MBYÁ DE SÃO  
PAULO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade  
de São Paulo – IPUSP, como parte dos requisitos para  
obtenção do grau de Doutor em Psicologia

Área de Concentração: Psicologia Clínica

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Leila Salomão de La Plata  
Cury Tardivo

SÃO PAULO  
2010

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação  
Biblioteca Dante Moreira Leite  
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Bonfim, Tania Elena.

Saúde mental e sofrimento psíquico de indígenas Guarani-Mbyá de São Paulo: um relato de experiência / Tania Elena Bonfim; orientadora Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo. -- São Paulo, 2010.  
192 f.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Clínica) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Aconselhamento psicoterapêutico 2. Índios Guarani 3. Saúde mental 4. Grupos operativos 5. Identidade 6. Setting (psicanálise) 7. Psicologia comunitária I. Título.

BF637.C6

Nome: BONFIM, Tania Elena

Título: Saúde Mental e Sofrimento Psíquico de Indígenas Guarani-Mbyá de São Paulo: um relato de experiência.

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da  
Universidade de São Paulo, para obtenção do título de  
Doutor em Psicologia

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA:

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo

Instituição - Universidade São Paulo –USP  
(orientadora)

Ass \_\_\_\_\_

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Kayoko Yamamoto  
Universidade de São Paulo – USP

Ass \_\_\_\_\_

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Tânia Maria José Aiello Vaisberg  
Universidade de São Paulo – USP

Ass \_\_\_\_\_

Membro Titular (externo):

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Maria Geralda Viana Heleno  
Universidade Metodista de São Paulo

Ass \_\_\_\_\_

Membro Titular (externo):

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Sonia Grubtis  
Universidade Católica Dom Bosco/MS

Ass \_\_\_\_\_

## *DEDICATÓRIA*

*Dedico esse trabalho aos indígenas Guarani-Mbyá das aldeias Krucutu e Tenonde Porã que me receberam para dentro de suas vidas e seu cotidiano, sempre prontos para ouvir e colaborar. Com eles aprendi o verdadeiro sentido dos termos - confiança e respeito.*

## *AGRADECIMENTOS*

A realização desse trabalho, que entre estudos, autorizações e interrupções, demandou alguns anos e só se concretizou com a colaboração de muitas pessoas, algumas das quais só vim a conhecer no decorrer do processo.

Quero inicialmente manifestar minha imensa gratidão aos indígenas Guarani-Mbyá das duas comunidades - *Krucutu* e *Tenondê Porã*, pois sem sua recepção e permissão, jamais poderia ter realizado esse estudo.

Expresso meus agradecimentos aos caciques Marcos Tupã e Timóteo Verá que sempre participaram de várias atividades com interesse e atenção para com seu povo e para com o trabalho que lá desenvolvi.

Agradeço especialmente à minha orientadora, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Leila S. L.P Cury Tardivo, que ao aceitar-me como orientanda, confiou-me ao estudo dessa temática, incentivando-me com sua peculiar alegria e otimismo nos momentos mais difíceis que enfrentei e que, com competência, assegurou os sérios momentos de entraves.

Também agradeço à Gleise Sales Arias, minha colega de trabalho junto aos indígenas e com quem partilhei tantos momentos de satisfação e com quem dividi as insatisfações no dia-a-dia de nosso trabalho.

Ao Fundo Cultura e Extensão da USP expresso meus agradecimentos, pelo incentivo e confiança nesse trabalho, subsidiando transporte, materiais de trabalho das oficinas e bolsa para os graduandos, durante os dois primeiros anos dessas intervenções.

Expresso meus agradecimentos especiais aos graduandos da Universidade de São Paulo – USP, que integraram a equipe nas oficinas com adolescentes e jovens, e que ajudaram sobremaneira para essas oficinas fossem levadas a cabo: Alice Turqueto Soares, Matias, Carlos Hideaki Fujinaga, Erica Zerwes, Marcos Lanner Moura, Paulo Munari.

Agradeço às professoras Dr<sup>a</sup>. Maria Geralda Viana Heleno e Dr<sup>a</sup>. Kayoko Yamamoto, que na oportunidade do exame de qualificação redirecionaram meu trabalho e deram luz ao relato de experiência.

Quero agradecer à equipe de enfermagem das aldeias Guarani, em especial à enfermeira Lucimar, que por sua dedicação e amor por esse povo, pôde me apoiar em vários momentos e prestar auxílio em pequenos detalhes que se tornaram grandes soluções durante as várias dificuldades no processo interventivo.

Agradeço à Psicóloga Juliana dos Santos Rodrigues, que também esteve comigo nos encontros finais das oficinas lúdicas com crianças, sempre disposta a participar e aprender.

Agradeço às minhas coordenadoras do Curso de Graduação em Psicologia da Universidade Metodista de São Paulo, Dra. Hilda R. C. Avoglia e Profa. Elaine Lima de Oliveira, que puderam dar maleabilidade em meu trabalho na universidade para eu pudesse levar a cabo meu trabalho nas aldeias.

Agradeço à amiga Dr<sup>a</sup>. Claudia Aranha Gil, que iniciou o trabalho nas aldeias junto com nossa orientadora e que participou das oficinas iniciais com supervisão e discussão dos encontros grupais; além do constante apoio para comigo durante todo curso de doutorado.

Agradeço à Universidade Metodista de São Paulo, instituição que trabalho, pela confiança em mim depositada. Estendo esses agradecimentos aos colegas professores com quem partilhei discussões sobre o trabalho e de quem recebi apoio nesse difícil período: Profa. Dra. Fraulin Vidgal de Paula; Profa. Mirian Angulo. Em especial também quero prestar meus agradecimentos às colegas Sonia Marques e Mariantonia Chippari. Também à secretária Andrea Pasqualetti.

Aos meus alunos e supervisionandos do curso de psicologia da Universidade Metodista de São Paulo, que confiaram sentido ao meu empreendimento chamado doutoramento, expresso meus agradecimentos.

Faltam-me palavras para expressar minha gratidão à amiga Marília M. Vizzotto que também esteve comigo nas aldeias e nessa empreitada, além disso, tem me apoiado no difícil período de convalescença que venho enfrentando e me auxiliou na montagem e digitação final desse trabalho.

Aos meus fisioterapeutas, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sandra Alouche; Fisioterapeuta Fernanda Leitão; Fisioterapeuta Nelson Henrique Jr., que não só me puseram para andar novamente, mas também me puseram a andar com esse trabalho.

Quero também agradecer a todos os colegas do Grupo de Trabalho – GT/ CRP 06 - Psicologia e Povos Indígenas, em especial aos colegas Psicólogos Elizabeth Passero Pastore, Luiz Eduardo Berni, Lumena Celi Teixeira, Marília Vizzotto, pela iniciativa de organização de um grupo dessa natureza e pelas calorosas discussões.



BONFIM, T. E. (2010) **Saúde Mental e Sofrimento Psíquico de Indígenas Guarani-Mbyá de São Paulo: um relato de experiência.** Tese [doutorado] Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, Pós Graduação em Psicologia Clínica, 192 fls.

## RESUMO

O presente estudo relata uma experiência psicológica em uma comunidade indígena Guarani-Mbyá. Especificamente propõe-se a descrever uma experiência de atenção psicológica na aldeia indígena Krucutu e descrever formas de intervenção psicológica utilizadas, suas vicissitudes e a importância do *setting* e do campo das relações emocionais estabelecidas nessa experiência psicoterapêutica. Este trabalho se deu em aldeia Guarani de Parelheiros, na região metropolitana da cidade de São Paulo num período de quatro anos, entre 2004 até início de 2009. São descritas duas intervenções grupais, denominadas oficinas, sendo uma delas realizada com adolescentes e jovens e outra com crianças; são também descritos dois casos de atenção psicoterapêutica individual: o acompanhamento de um jovem psicótico e o de uma mulher com distúrbio de comportamento. Os resultados dessa experiência revelaram, entre outros fatores, a presença de "ambigüidade", entendida como uma dificuldade na constituição da identidade pessoal. Essa ambigüidade, causadora de sofrimento psíquico foi revelada no conteúdo verbal, não verbal e nas produções gráficas. Denotou intensa angústia, gerada pelo conflito entre o desejo, quase nunca consciente, de ter aquilo que é atrativo do mundo moderno capitalista e o sentimento de lealdade às origens, à preservação de hábitos, costumes, valores, ou seja, uma devoção à vida Guarani. Quanto ao manejo técnico-clínico, houve dificuldades na manutenção do *setting*, porém a partir da compreensão do campo das relações emocionais foi possível a elucidação de conflitos. A própria compreensão dos entraves, de vicissitudes relacionadas com os aspectos culturais e das relações emocionais (advindos do mundo externo ou interno) foi fundamental na manutenção e desenvolvimento dos grupos e dos atendimentos individuais. Foi possível observar que a utilização das técnicas e do arcabouço teórico psicanalítico puderam ser eficazes e contribuíram para compreensão e intervenção na saúde e sofrimento psíquico dessas pessoas de etnia Guarani-Mbyá, respeitando-se sua cultura e seus valores.

**Palavras-Chave:** Índios Guarani; Aconselhamento psicoterapêutico; Grupos operativos; Identidade; Setting (psicanálise); Saúde mental Indígena

BONFIM, T. E. (2010) **Psychological Stress and Mental Health of Indigenous Guarani-Mbyá São Paulo: an experience report.** Thesis [Ph.D.] Institute of Psychology, University of São Paulo, Graduate Clinical Psychology, 192 fls.

#### ABSTRACT

This is a report of a psychological experience in a Guarani-Mbyá indigenous community. It specifically reports a psychological intervention in the community and describes the psychological tactics that were used and the importance of the establishment of the setting and the ***emotional relational field in this psychotherapeutic experience. It was a four years experience, till 2009, held in a Guarani*** community located at Parelheiros, in the São Paulo metropolitan region. Here, it is reported two ***group intervention, called oficina, one of them with children, and the other with adolescents and young adults; it too describes two individual interventions: one for a psychotic young male and the other for a woman with behavior disorder. The common aspect in these four interventions is the presence of the so-called ambiguity. The ambiguity among them, and the related psychological stress, is shown as difficulties in the construction of one's self identity*** that appeared in verbal and non verbal expressions and graphic materials. They are torn between the ***rarely conscious*** desire of maintaining their cultural expression (language, customs, kinship concepts, religious notions) and the patterns of a non- indigenous society. This ambiguity appears in the ***emotional relational field of the psychotherapeutic*** context. There are ups and downs in the process and the comprehension of them is fundamental to maintain and improve the individual and group interventions. The psychoanalytical approach used in this experience was useful for the comprehension and treatment of the Psychological Stress and Mental Health of Indigenous Guarani-Mbyá.

**Key words:** Mental Health; Indigenous Psychology; Indigenous Mental Suffering;

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

